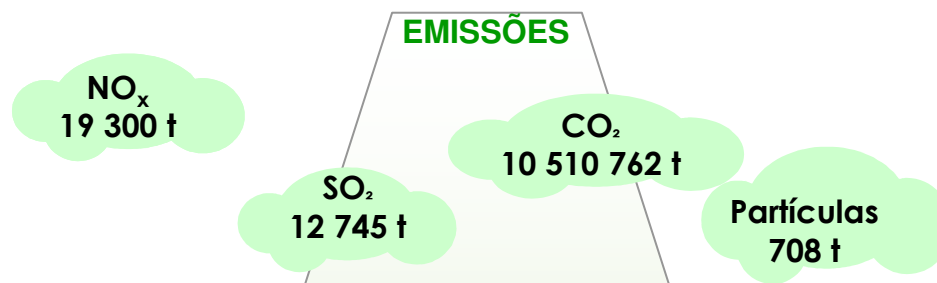




Relatório de
Sustentabilidade
6 Meses 2009
30 de Julho



6M 2009



Util.Água(895 471 10³m³)

Gás Natural (30 092 TJ)

Carvão (76 007 TJ)

Fuelóleo (3 870 TJ)



Produção Bruta Elect. (b)
30 338 GWh

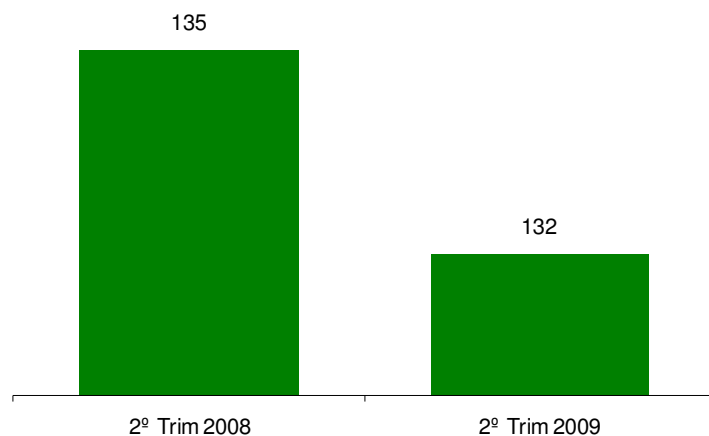
Produção Líquida Elect. (b)
29 070 GWh

Energia Eléctrica Saída da Rede de Distribuição
37 286 GWh

Comercialização de Electricidade (d)
12 709 GWh

Total Resíduos	Resíduos Perigosos	Cinzas Volantes e escórias de Carvão (i)	Gesso (i)
298 820 t	1 033 t	352 732 t	35 359 t

Índice de Sustentabilidade base 100:2006



Principais factores

2º Trim.08 2º Trim.09

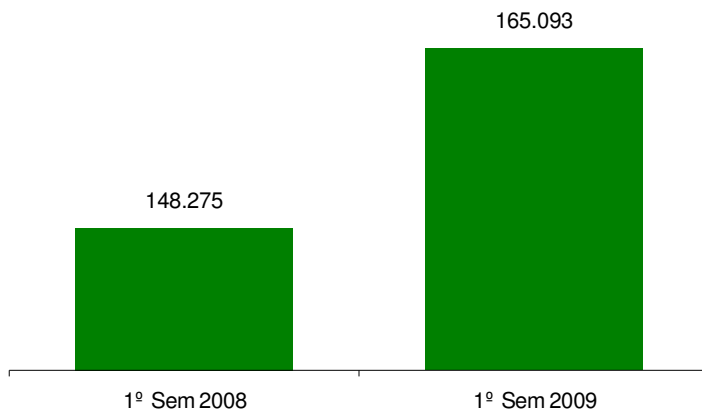
•Custo do Capital	6,6%	7,1%
•Rentabilidade por acção €	0,120	0,053
• CAPEX em renováveis/Total CAPEX (%)	56%	73%
•Emissões específicas ^(e) CO ₂ (g CO ₂ /kWh)	320	344
•Emissões específicas resíduos (t/kWh)	8,1	8,8
•Tempo de interrupção equivalente de potência Instalada (min.)	23	18
•Índice de frequência de acidentes de trabalho EDP (Tf)	3,58	1,89

6M 2009

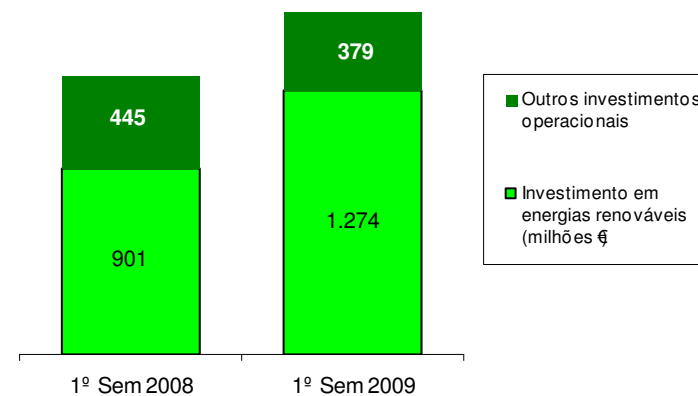
Indicadores Económicos	6M2008	6M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
VAB por colaborador (€)	148 275	165 093	11,3%	334 121
Volume de negócios (milhões de euros)	6 720	5 890	-12,4%	14 000
Facturação de Serviços de Energia (mil euros)	n.d	5 157	n.d%	18 379
Contribuição para o PIB (Volume de Negócios) (%) ^(a)	8,08%	7,30%	-0,78 p.p	8,43%P
Valor económico directo gerado (milhões de euros)	6 708	5 644	-15,9%	13 409
Investimento operacional líquido (milhões de euros)	1 345	1 653	22,9%	3 492
Investimento em energias renováveis (milhões de euros)	901	1 274	41,5%	2 279
Investimento em renováveis no total de investimento (%)	66,95%	77,06%	10,11 p.p	65,26%
Valor económico distribuído (milhões de euros)	5 746	4 910	-14,5%	11 868
Custo das vendas	4 275	3 436	-19,6%	8 854
Custo com os fornecedores	355	353	-0,5%	800
Custos com a Comunidade (c/ excepção Fundações)	7	4	-47,4%	n.d
Resultados líquidos (milhões de euros)	703	479	-31,8%	927
Rentabilidade por acção (%)	19,2%	13,1%	-6,11 p.p	0,25
Capitalização bolsista (milhões de euros)	12 121	10 165	-16,1%	n.a
Valor económico acumulado (milhões de euros)	412	55	-86,7%	n.d
Custos com a Comunidade (Fundações)	2	2	-1,5%	n.d
Devolução à Comunidade	93	167	79,1%	418



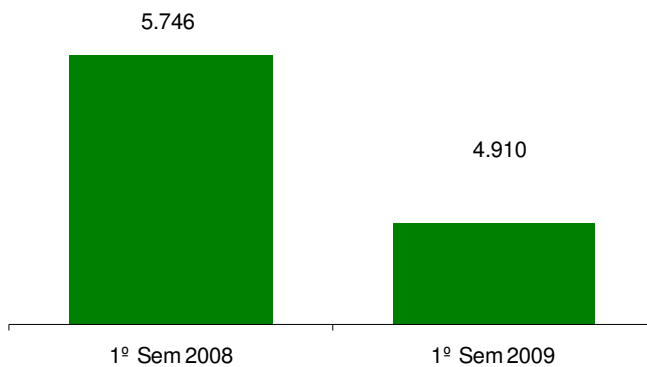
VAB por colaborador €



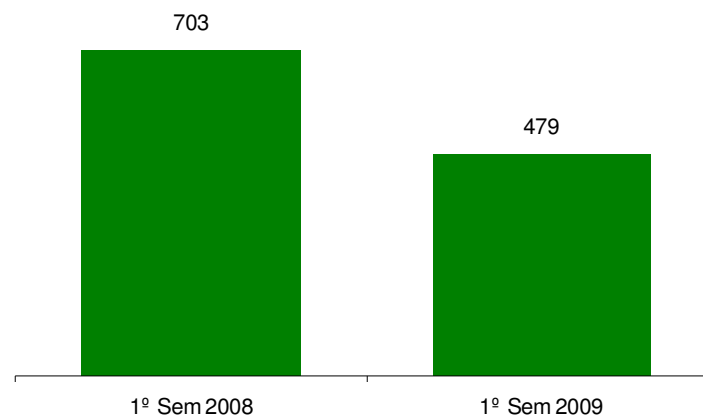
Investimento (milhões €)



Valor económico distribuído (milhões €)



Resultados líquidos (milhões €)



Síntese de indicadores

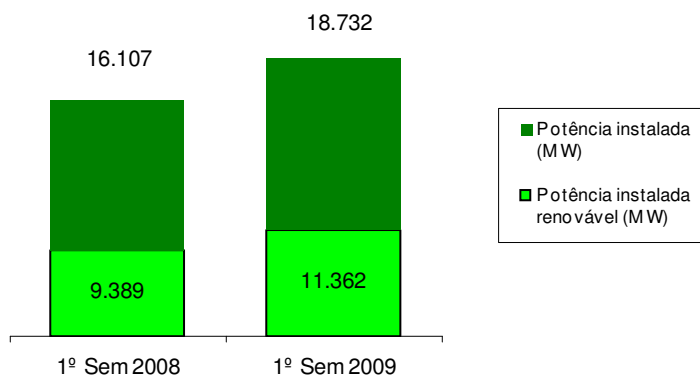


6M 2009

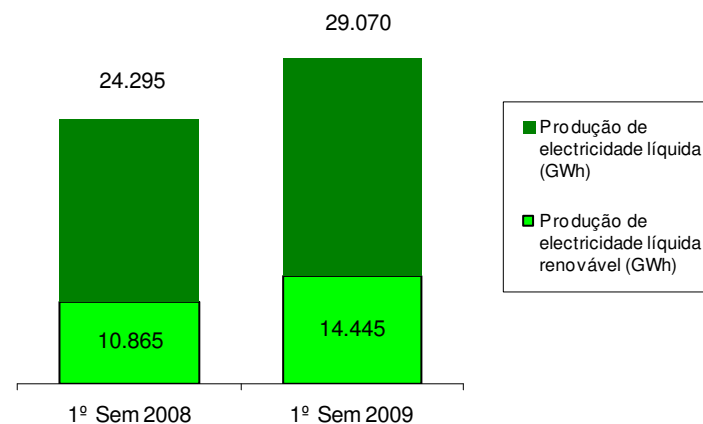
Indicadores Operacionais	6M2008	6M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Produção de electricidade				
Potência máxima instalada EBITDA (MW) ^(c)	16 107	18 732	16,3%	20 424
Potência renovável EBITDA (MW)	9 389	11 362	21,0%	12 380
Potência renovável na potência total (%)	58,29%	60,65%	2,36 p.p	60,61%
Produção líquida de electricidade (GWh) ^(b)	24 295	29 070	19,7%	64 336
Produção líquida renovável (GWh)	10 865	14 445	32,9%	32 665
Produção renovável na Produção Bruta Total (%)	44,72%	49,69%	4,97p.p	50,77%
Total de GWh produzidos por colaborador	1,87	2,44	30,3%	5,20
Distribuição de electricidade (GWh)				
Número de clientes de distribuição de electricidade	9 974 394	9 344 095	-6,3%	9 817 731
Tempo de interrupção equivalente de potência instalada ^(f) (TIEPI) (min)	92	160	72,9%	203
Total de GWh distribuídos por colaborador	3,14	3,13	-0,4%	6,62
Comercialização de electricidade ^(d) (GWh)				
Número de clientes de comercialização de electricidade	10 742	12 709	18,3%	24 363
	240 240	449 897	87,3%	326 537
Distribuição de gás (GWh)				
Comercialização de gás (GWh)	13 187	14 137	7,2%	29 340
Número de clientes de gás (facturados)	12 743	11 044	-13,3%	21 341
	807 848	838 573	3,8%	843 315



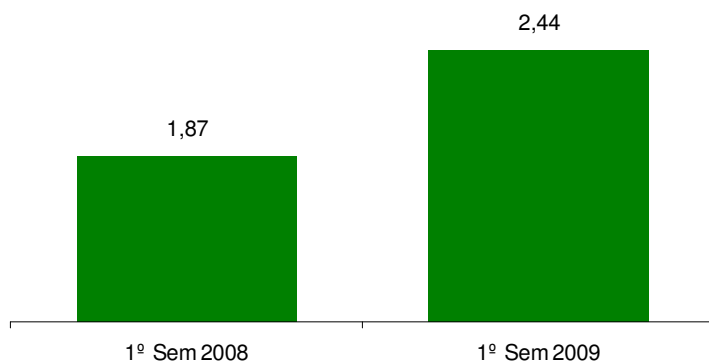
Potência instalada (c) (MW)



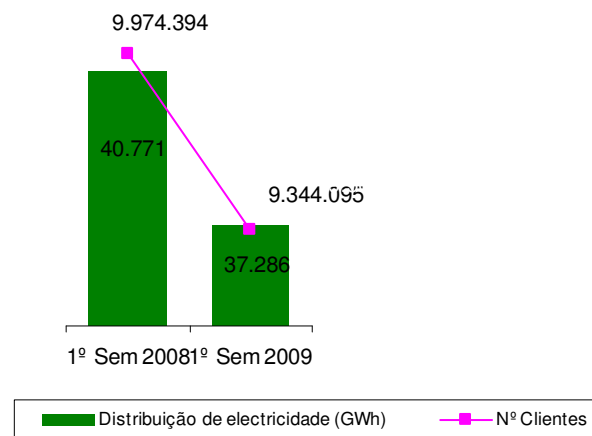
Produção de electricidade líquida (b) (GWh)



GWh produzidos por colaborador



Distribuição de electricidade e número de clientes de electricidade



Síntese de indicadores

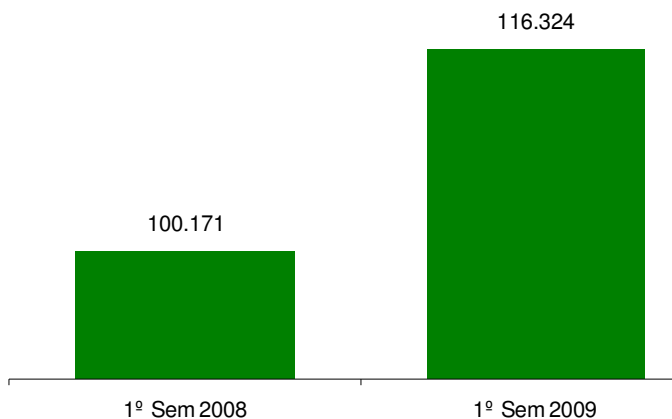


6M 2009

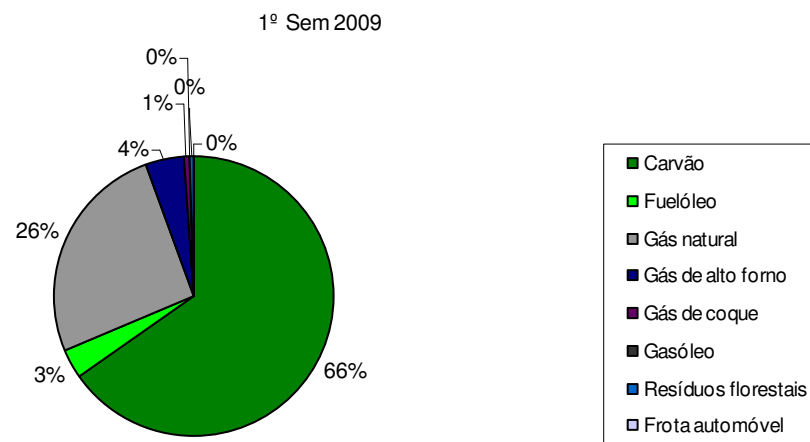
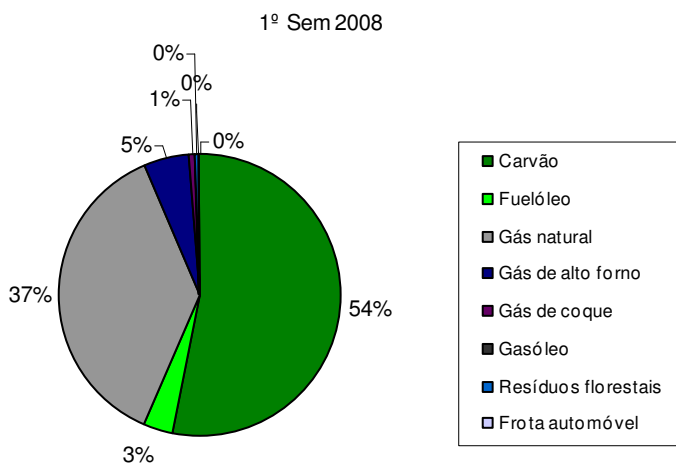
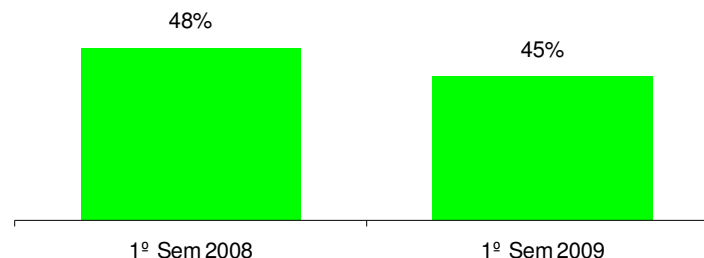
Indicadores Ambientais	6M2008	6M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Consumo de energia primária (TJ)	100 171	116 324	16,1%	225 395
Total para a actividade de produção	100 050	116 227	16,2%	225 395
Carvão	53 068	76 007	43,2%	137 579
Fuelóleo	3 459	3 870	11,9%	3 279
Gás natural	37 317	30 092	-19,4%	71 715
Gás de Alto forno	5 291	5 145	-2,7%	9 673
Gás de coque	526	686	30,4%	1 155
Gasóleo	36	38	4,3%	75
Resíduos florestais	352	388	10%	1 918
Combustível da frota automóvel	121	97	-19,5%	n.d
Consumos de electricidade dos centros electroprodutores ^(f) (MWh)	1 108 955	1 193 472	7,6%	n.d
Consumo de electricidade edifícios administrativos ^(g) (MWh)	11 313	10 014	n.d	n.d
Potência líquida máxima instalada certificada (ISO 14 001)	70%	65%	-4,71p.p	67%
Distribuição gás certificado (ISO 14 001)	100%	100%	0 p.p	100%

6M 2009

Consumo de energia primária (TJ)



Rácio Energia final/Energia Primária Parque térmico

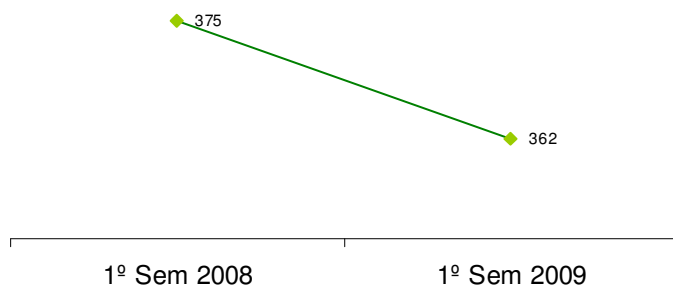


6M 2009

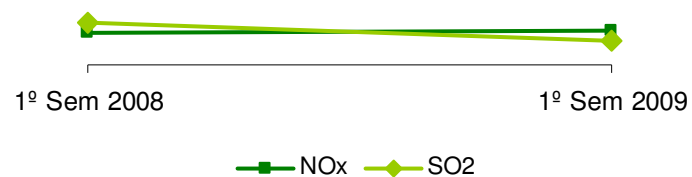
Indicadores Ambientais	6M2008	6M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Emissões de CO ₂ (kt)	9 112	10 511	15,3%	21 922
Emissões de CO ₂ para a frota automóvel (kt)	8,8	7,1	-19,4%	n.d
Emissões de NO _x (kt)	14,95	19,30	29,1%	29,80
Emissões de SO ₂ (kt)	19,16	12,75	-33,5%	21,41
Emissões de partículas (kt)	0,92	0,71	-22,8%	1,23
Emissões específicas globais de CO ₂ ^(h) (g CO ₂ /kWh)	375	362	-3,6%	341
Emissões específicas globais de NO _x (g NO _x /kWh)	0,60	0,64	6,7%	0,91
Emissões específicas globais de SO ₂ (g SO ₂ /kWh)	0,76	0,42	-45,0%	0,66
Intensidade de emissões CO ₂ (g/€)	1 356	1 785	31,6%	1 566
Utilização de água ^(f) (103* m3)	719 458	895 884	24,5%	1 767 929
Água de refrigeração	716 460	892 372	24,6%	1 762 534
Água bruta	2 870	2 985	4,0%	5 153
Água potável	127	114	-10,3%	242
Total resíduos (t) ⁽ⁱ⁾	353 787	298 820	-15,5%	500 000
Despesas ambientais (milhões de euros)	n.d	49	-	71
Investimento ambiental (milhões de euros)	19	28	n.d	40
% do investimento ambiental no total do investimento	n.d	1,72%	n.d	1,14%
Multas e penalidades ambientais (mil euros)	n.d	9	n.d	46



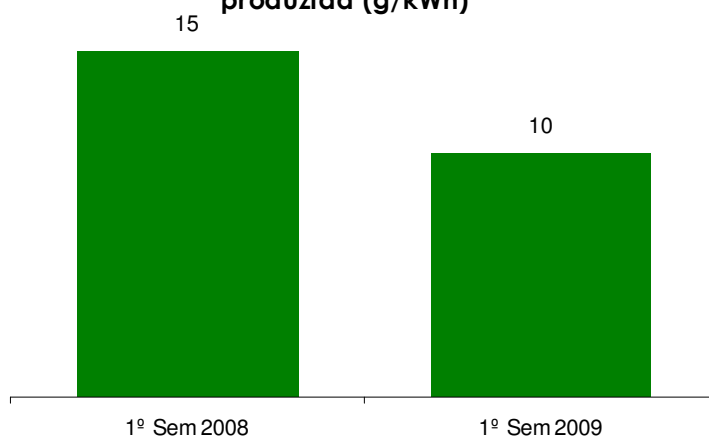
Emissões específicas CO₂^(h)(g/kWh)



Emissões específicas (g/kWh)



Resíduos por unidade de electricidade produzida (g/kWh)

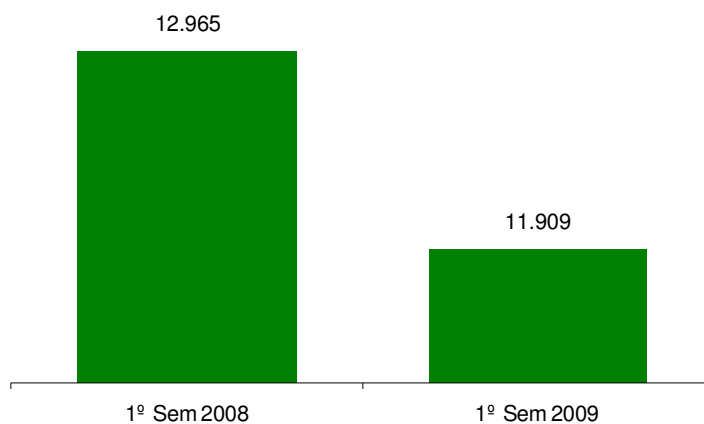


6M 2009

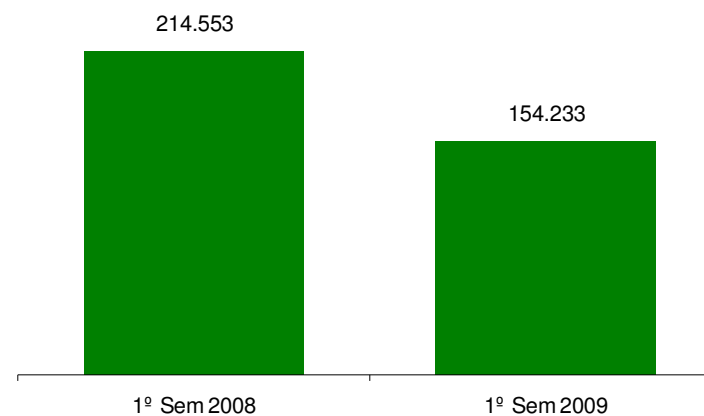
Indicadores Sociais	6M2008	6M2009	Variação 09/08 v.h	Objectivo 2009
Emprego				
Total de colaboradores (H+M) ^(k)	12 965	11 909	-8,1%	12 382
Total de colaboradoras ^(k)	2 544	2 426	-4,6%	n.d
Índice de rotatividade ou <i>turnover</i>	0,03	0,03	-1,7%	0,048
Taxa de absentismo (%)	3,45%	3,34%	-0,10p.p	n.d
Custos com o pessoal (mil euros)	301 499	283 839	-5,9%	604 800
Benefícios sociais (mil euros)	57 865	66 030	14,1%	154 565
Formação				
Total de horas de formação	214 553	154 233	-28,1%	401 702
Colaboradores formados (%)	70,20%	52,13%	-18,1p.p	75%P
Custos com formação (mil €)	3 428	2706	-21,1%	9 931
Produtividade do trabalho	181	191	5,5%	n.d
Prevenção e segurança				
Acidentes em serviço (número)	39	25	-35,9%	... ⁽¹⁾
Índice de gravidade EDP (Tg)	198	145	-26,9%	... ⁽¹⁾
Índice de frequência EDP (Tf)	3,35	2,33	-30,6%	... ⁽¹⁾

6M 2009

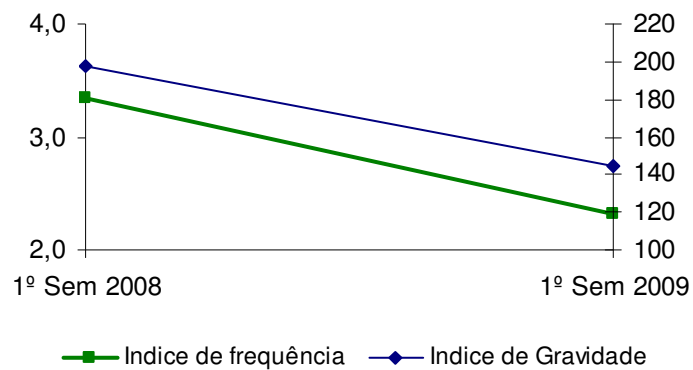
Número de Colaboradores



Volume de formação (h)



Índice de frequência e de gravidade EDP





- 12 Janeiro- “Plano de apoio a doutorados em Espanha”:** a EDP decide apoiar os colaboradores que quiserem obter o grau de doutor. O trabalho de investigação a realizar irá fazer parte de um projecto de I+D+i.
- 21 Janeiro- EDP Renováveis:** a EDP Renováveis (EDPR) inicia o trimestre de 2009 com 5 052 MW brutos de potência instalada, e termina com 5 192 MW, mantendo-se na 4ª posição do *ranking* mundial. Refira-se a aquisição no Brasil, pela EDP Renováveis Brasil, detida a 55% pela EDPR, da Cenaeel, com 14 MW em operação, no estado de Santa Catarina.
- 26 Janeiro- “The Sustainability yearbook 2009”:** a EDP recebeu pelo 2º ano consecutivo a distinção de ser incluída na publicação mundial que inclui 15% das empresas mundiais mais sustentáveis por sector e obter a classificação de prata.
- 28 Janeiro- Publicação “Financial Director”:** a EDP foi considerada como um dos melhores exemplos em tecnologia para gestão das compras. O Sinergie foi apontado como uma das soluções mais avançadas do mundo nesta área e a EDP foi descrita como uma empresa líder na gestão das relações com os fornecedores.
- 29 Janeiro- “Puntos hc responsables 2008 Fundación Hidrocarbónico”:** a EDP mantém a iniciativa em Espanha designada por *puntos hc responsables*, cujo objectivo é o de apoiar projectos solidários com organizações não governamentais, como a Cruz Vermelha ou a Fundação Oso. As contribuições dos clientes são alavancadas pela Fundação Hidrocarbónico.



- 2 Fevereiro-Protocolo "Escolinhas de Moçambique":** no âmbito do Programa Integrado de Combate ao VIH/Sida e Malária, em MOÇAMBIQUE, foi assinado um protocolo em parceria com os Médicos do Mundo – Portugal (ONG) e a EFACEC.
- 3 Fevereiro- Projecto "Letras de Luz":** as actividades realizaram-se em 60 cidades brasileiras, distribuídas por quatro estados (Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Tocantins) e foram levadas a espaços alternativos, como à Bienal do Livro do Tocantins e São Paulo e ao Festival de Inverno de Campos de Jordão, também em São Paulo. Além das oficinas de fomento à leitura e da adaptação de contos de autores brasileiros para o palco, o projecto "Letras de Luz" também doou obras literárias nacionais e estrangeiras a bibliotecas e escolas dos municípios onde actua.
- 7 Fevereiro. "Programa Energia na Comunidade":** No Brasil, a Bandeirante realizou o primeiro evento de 2009 do Programa Energia na Comunidade, em Suzano. Mais de 550 pessoas estiveram presentes na escola Nizilda Alves de Godoi, localizada no bairro Fazenda Viaduto para ouvirem falar do programa, cujo objectivo é fornecer energia eléctrica com qualidade a clientes residenciais com poucos rendimentos.
- 11 Fevereiro- "Programa EDP nas Escolas":** No Brasil, o Instituto EDP reiniciou o Programa EDP nas Escolas, distribuindo no dia 17 de Fevereiro 19 mil kits escolares para alunos do ensino fundamental de escolas da rede municipal de ensino. A entrega gratuita dos materiais escolares será feita a 62 escolas em regiões de actuação da EDP nos estados de São Paulo, Espírito Santo, Santa Catarina, Tocantins e Mato Grosso do Sul e contribuirá com a actividade de, pelo menos, 1.000 professores.



- 18 Fevereiro- “Projecto Eólicas offshore”:** a EDP, através da sua participada EDP Inovação, e a Principle Power, Inc. assinaram um acordo para o desenvolvimento de um projecto de eólicas *offshore* em águas profundas, a instalar na costa portuguesa.
- 25 Fevereiro- Storebrand "Best in Class" status:** a EDP integra este índice desde 2006/2007, tendo renovado essa participação em 2008/2009. A *STOREBRAND* é a companhia líder em serviços financeiros na Escandinávia, e está envolvida em fundos de pensões, seguros de vida e saúde, gestão de activos e actividades bancárias.
- 26 Fevereiro- EDP Renováveis ganha prémio "Oferta Pública do Ano“:** o evento “Gala Prémios Novas Energias 2009”, realizado em Londres, reconheceu o sucesso da Oferta Pública e considerou-a a mais importante do primeiro semestre de 2008.



Mar

- 2 Março- EDP Distribuição reduz impacto de linhas eléctricas de distribuição sobre aves:** a EDP assinou um protocolo com o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB), a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) e a Quercus para monitorizar e minimizar os impactos das linhas eléctricas de distribuição sobre a Avifauna.
- 5 Março- PPEC:** a ERSE comunicou formalmente os resultados do concurso 2009/2010 ao Plano de Promoção da Eficiência no consumo de energia eléctrica (PPEC). A EDP obteve um total de 79,4% do *plafond* disponível, que corresponde a 14,3M€.
- 9 Março-Projectos I+D+i:** Realizou-se a apresentação dos projectos de I+D+i a todos os colaboradores em Espanha para o negócio da electricidade.
- 10 Março- Aprovação da nova política de ambiente:** a política de ambiente de 1994 foi actualizada para levar em linha de conta as muitas mudanças experimentadas, quer no enquadramento internacional, quer na emergência de novas preocupações ambientais, quer ainda na própria natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo.
- 11 Março- Provedor de ética e Provedor do cliente:** foi nomeado para o cargo de Provedor de Ética da EDP o Engenheiro Carlos Loureiro, e para o cargo de Provedor do Cliente da EDP, o Professor Doutor Luís Valadares Tavares.



- 16 Março- Distribuição de lâmpadas aos colaboradores EDP:** durante o mês de Março, a EDP Comercial entregou a todos os colaboradores EDP 4 lâmpadas economizadoras numa acção que pretende sensibilizar para a redução do consumo de energia em casa.
- 18 Março- Projectos eólicos no Brasil-** a EDP Renováveis Brasil amplia a sua participação na área das energias renováveis no País através da aquisição de 100% das acções da Elebrás Projetos Ltda, subsidiária da empresa alemã InnoVent GmbH. A Elebrás detém um portfólio em projectos que totalizam 532 MW. Esta capacidade somada aos 14 MW da Cenaeel (SC), e aos projectos em estudo totaliza 832 MW de projectos eólicos.
- 26 Março- Prémios EDP de Prevenção e Segurança no Trabalho 2008-** realização do *Workshop* sobre gestão da segurança e a entrega dos prémios EDP Prevenção e Segurança 2008 que distinguiram colaboradores e empresas, por iniciativas ou comportamentos que permitem consolidar uma cultura de prevenção na EDP.
- 31 Março- EDP Renováveis:** a EDP Renováveis (EDPR) assinou um contrato com a Vestas para a compra de 76 aerogeradores para parques na Roménia. Estes aerogeradores vão ser instalados a partir dos finais de 2009 e durante o ano de 2010. Este contrato permite à EDPR avançar com a execução do seu *pipeline* na Roménia, em linha com a decisão de entrada neste mercado no passado mês de Outubro de 2008.



Abr

- 4 Abril- EDP Bandeirante leva aquecimento solar a residências de Guarulhos-** A empresa distribuidora do Grupo EDP no Brasil, em parceria com a Prefeitura de Guarulhos e a Caixa Económica Federal, realizaram um evento para marcar o início da instalação de aquecedores solares em cinco conjuntos habitacionais do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), em Guarulhos. O sistema beneficiará 878 famílias (cerca de três mil pessoas), com rendimentos abaixo de seis salários mínimos, que adicionalmente receberão lâmpadas eficientes para se usar nas residências e em espaços comuns.
- 7 Abril – Colaboração com o CIBIO:** a EDP estabeleceu uma parceria com o CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto, e suas instituições associadas no Brasil e em Espanha para o patrocínio de uma Cátedra Convidada, por um período de cinco anos, numa área do conhecimento que lhe seja útil.
- 13 Abril- EDP Bandeirante recebe a renovação do selo Abrinq-** A EDP Bandeirante pode utilizar por mais 1 ano o selo “Empresa Amiga da Criança” de acordo com a Fundação Abrinq, porque ter concretizado os compromissos assumidos com as crianças durante o ano 2008.
- 14 Abril- HCEnergía e Naturgás são as empresa mais valorizadas pelos clientes-** No âmbito do estudo de satisfação do consumidor espanhol realizado pela empresa Stiga a mais de 20 000 clientes de 17 Comunidades autónomas e 27 subsectores de consumo a HCEnergía e Naturgás foram consideradas líderes para os níveis de satisfação global, fidelidade e intenção de recomendar.



Abr

15 a 17 Abril- Certificação Ambiental- As instalações de Albergaria a Velha (Armazém e Gestão de Resíduos), as de Olho de Boi (Gestão de resíduos, Utilização e armazenagem de produtos químicos), e as subestações de Mexeeiro, de Alcanede e da Senhora da Graça obtiveram o certificado ISO:14 001:2004.

Abril- Global Action Network for Transparency in the Supply Chain- A EDP aderiu à iniciativa Global Action Network for Transparency in the Supply Chain que o GRI lançou no corrente ano, com o objectivo de, através da prestação de formação certificada e de apoio de consultoria, bem como da disponibilização de recursos específicos, apoiar as iniciativas que empresas de maior dimensão desejem lançar junto de PME suas fornecedoras.



- 6 Maio- Programa EDP Solidária-** No âmbito da política de investimentos sociais da EDP o Instituto do Brasil seleccionou 15 projectos que envolvem acções nas áreas de educação, assistência social e desenvolvimento local nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Tocantins.
- 8, 15 e 22 Maio- Jornadas de regulação sobre fornecimento de último recurso-** Realização de um workshop durante 3 dias para dar esclarecer os colaboradores da HC Energia sobre o fornecimento de último recurso de energia, cálculo da tarifa de energia, entre outros temas de regulação do mercado de energia.
- 11 Maio-Best leader Award 2009-** No âmbito da iniciativa da Leadership Business Consulting, que tem por objectivo promover a importância da liderança nas organizações, António Mexia, Presidente do Conselho de Administração Executivo da EDP, foi premiado como Melhor Líder na categoria de Líder na Gestão de Empresas.
- 12 Maio- Procurement Leadres Awards 2009-** A EDP foi distinguida com o prémio “Winner of Special Commendation Award for Best Use of Technology” devido à implementação do Sinergie- Supllly Integration for Energy”- em todas as empresas do Grupo.
- 25 Maio- Certificado OHSAS 18 001:2007-** A central de ciclo combinado Castejón recebeu o certificado OHSAS 18 001:2007 “Sistemas de Gestão e Segurança e Saúde no Trabalho”, sendo, por isso, a 1ª empresa do Grupo EDP a deter as seguintes certificações: ISO 9001:2000, ISO 14 001:2004, EMAS e OHSAS 18 001:2007.



Jun

- 2 Junho- Contact Centers Portugal 2009-** EDP foi distinguida com o 1º lugar no prémio promovido anualmente pela Associação Portuguesa de Contact Center, na categoria *utilities*.
- 3 Junho- Certificação da Enerpeixe ISO 14001 e OHSAS 18001-** a central de Peixe Angical, com uma potência instalada líquida de 452 MW, foi certificada ambientalmente e em termos de prevenção e segurança.
- 5 Junho- EDP integra consórcio comprador da Quimonda Solar-** A EDP, em conjunto com as empresas Portuguesas DST e Visabeira e o banco angolano BPA, assinou, no dia 5 de Junho, um contrato de aquisição de 100% da Qimonda Solar GmbH, empresa que concentra os interesses da Qimonda AG na área do solar fotovoltaico.
- 8 Junho- Plano de água quente-** HC Energía iniciou a campanha promocional de substituição do esquentador eléctrico ou de gás butano, propano ou GPL por gás natural.
- 9 Junho- Hogares eficientes-** HC Energía criou na sua página web um novo espaço dedicado à Sustentabilidade com o objectivo de dar a conhecer aos consumidores de um modo interactivos produtos e serviços prestados pela empresa e que se relacionam com a eficiência energética e outras soluções para poupar e substituir os recursos energéticos.



Jun

- 22 Junho- Nova identidade corporativa da EDP no Brasil** – reformulação da logomarca da EDP Energias do Brasil, de modo a que seja adoptada apenas a sigla EDP à frente das logomarcas. Assim, a EDP Energias do Brasil passa a apresentar-se com a marca EDP e as restantes empresas, como por exemplo as distribuidoras de electricidade de São Paulo e Espírito Santo passam a apresentar-se com as marcas EDP Bandeirante e EDP Esclesa.
- 24 Junho- A Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)** divulgou que os clientes das empresas Bandeirante e Escelsa estão satisfeitos com a qualidade do fornecimento e serviços prestados. Estas empresas obtiveram o maior resultado dos últimos 10 anos (79,9%).
- 26 Junho- Registo EMAS-** As centrais hidroeléctricas da HC Energía receberam o registo EMAS (sistema de gestão ambiental em conformidade com a ISO 14 001:2004 e o Regulamento EMAS (CE) de 2001.
- 30 Junho- Certificação Ambiental-** A central de ciclo combinado SOTO IV da HC Energía no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental obteve a obteve a certificação ISO 14001:2004.

Esclarecimento:

A informação apresentada não foi verificada por entidades externas independentes. A apresentação inclui os valores relativos às empresas incluídas no perímetro de consolidação de contas do Grupo EDP. Os valores apresentados não incluem a central nuclear de Trillo.

Sinais convencionais:

v.h- variação homóloga

p.p- pontos percentuais

P- provisório

n.a- não aplicável

n.d- não disponível

VAB- Valor Acrescentado Bruto

PIB- Produto Interno Bruto

Pé de página:

- (a) O valor do PIB para o 1º trimestre de 2009 é provisório.
- (b) Não inclui a central nuclear de Trillo; Inclui a produção de vapor.
- (c) Não inclui a central nuclear de Trillo.
- (d) Os valores referem-se à electricidade comercializada no mercado livre.
- (e) Os valores foram calculados em relação à produção bruta de electricidade.
- (f) Valores para Portugal e Espanha.
- (g) Valores para Portugal e Espanha. Em 2009 apenas se refere a Portugal.
- (h) Os valores foram calculados em relação à produção líquida de electricidade.
- (i) Valorizadas para destino final.
- (j) Encaminhados para destino final.
- (k) Colaboradores activos - não inclui os órgãos sociais; incluíram-se os colaboradores da Investco.
- (l) Os objectivos foram estabelecidos de acordo com o previsto no plano de acções de prevenção e segurança da EDP, no âmbito do qual a expectativa é atingir uma redução de 10% face aos valores registados em 2008.

Contactos:

gabinete.ambiente@edp.pt

- **Acidente em serviço** - Todo o acidente de trabalho, ocorrido ao serviço da empresa (no local de trabalho ou durante o tempo de trabalho), com baixa ou mortal.
- **Água de refrigeração** - Volume de água captada anualmente para utilização no sistema de refrigeração do circuito primário das centrais termoeléctricas da empresa.
- **Capitalização bolsista** – produto da cotação de fecho da acção pelo número total de acções emitidas.
- **Cinzas** - Resíduo sólido da queima de combustível originado por impurezas minerais nele contidas. Pode também conter combustível não queimado. As cinzas volantes, de granulometria fina, são arrastadas pelos gases de combustão. As escórias, de granulometria grosseira, ficam acumuladas no fundo da câmara de combustão.
- **Colaboradores Formados** – Rácio entre o número de colaboradores do quadro de pessoal que receberam formação, independentemente do número de acções em que participaram, e o total de colaboradores da empresa.
- **Água Bruta** - Consumo total anual de água captada do meio hídrico que é utilizada nas instalações para o processo de produção de electricidade por via térmica.
- **Consumo água potável** – Consumo total anual de água da rede pública utilizada nas empresas do Grupo EDP. Exclui edifícios localizados dentro de Subestações ou centros produtores e da empresa EDP Inovação.
- **Consumo de combustíveis** - Total anual de combustíveis fósseis (e de biomassa) consumidos na produção de energia eléctrica, em todas as instalações da empresa.
- **Consumos de combustíveis da Frota Automóvel** – Total anual de consumo de combustível da totalidade dos veículos automóveis detidos para empresa. Excluem-se veículos de uso pessoal.
- **Consumos de electricidade dos centros electroprodutores** - Quantidade de energia eléctrica consumida pelo conjunto das instalações de produção de energia eléctrica da empresa, necessária ao seu normal funcionamento. Inclui todos os serviços afectos à produção (consumos dos serviços auxiliares, compensação síncrona e bombagem) e os não afectos.
- **Consumos de electricidade em edifícios administrativos** - Consumo total anual de electricidade utilizada nos edifícios administrativos das empresas da EDP. Exclui edifícios localizados dentro de Subestações ou centros produtores e os afectos à empresa EDP Inovação.
- **Consumo total de energia primária** - Total anual de combustíveis fósseis (e de biomassa) consumidos em todas as instalações de produção térmica da empresa, calculado com base no Poder Calorífico Inferior (PCI) médio ponderado em função do volume consumido, para cada tipo de combustível. Nas centrais de cogeração, o PCI é uma média anual dos consumos diários.
- **Custos com a Comunidade**- inclui apoios concedidos a entidades de personalidade jurídica privada ou pública que consistam na associação dos produtos comercializados pela EDP, ou em seu nome, mas tendo como objectivo a promoção da sua imagem junto dos respectivos clientes e, ainda, entregas em dinheiro ou em espécie, concedidos sem contrapartidas que configurem obrigações de carácter pecuniário ou comercial, às entidades públicas ou privadas, cujas actividades consista predominantemente na realização de iniciativas nas áreas social, cultural, ambiental, desportiva, científica ou educacional.
- **Devolução à Comunidade** - imposto liquidado.
- **Emissões atmosféricas totais** - Emissões resultantes do funcionamento dos grupos principais e dos grupos auxiliares. O CO₂ é calculado unicamente com base no teor de carbono, para o carvão. Para os restantes combustíveis o cálculo é efectuado com base em factores de emissão "standard" e no PCI (Poder Calorífico Inferior). Na produção térmica convencional o NO_x e as Partículas são calculados com base nos dados de monitorização em contínuo e no consumo de combustível. O SO₂ é calculado com base no teor de enxofre do combustível. Na cogeração e na biomassa todas as emissões, com excepção do CO₂, são calculadas com base em campanhas semestrais e no número de horas de funcionamento.

- **Emissões atmosféricas específicas** - rácio entre emissões atmosféricas totais e o total da produção líquida do conjunto das centrais da EDP. Inclui a produção de vapor.
- **Facturação de serviços de energia**- Receitas decorrentes de actividades decorrentes da aplicação de medidas de melhoria da eficiência energética.
- **Índice de frequência (Tf)** - Número de acidentes com baixa por milhão de horas trabalhadas.
- **Índice de Gravidade (Tg)** - Número de dias perdidos resultantes de acidente de trabalho por milhão de horas trabalhadas, no período de referência.
- **Índice de Rotatividade (turnover)** - Rácio entre a média de entradas e saídas de efectivos para o quadro da empresa e o número total de efectivos.
- **Índice de Sustentabilidade**- medida do desempenho de sustentabilidade da EDP em 3 dimensões: económica, ambiental e social. Para o cálculo deste índice contribuíram 24 indicadores.
- **Intensidade de emissões de CO2**- Quantidade de CO2 emitida por unidade do volume de negócios.
- **Investimento ambiental** - Montante de despesas capitalizadas de carácter ambiental tomadas por cada empresa detida ou gerida, com controlo de gestão ou participadas, pelo grupo EDP, com o objectivo de evitar, reduzir ou reparar os danos ambientais e que satisfaçam os critérios necessários para serem reconhecidas como activo: gerarem benefícios económicos futuros, serem mensurados com fiabilidade, serem identificáveis e que se espere que venham a ser usados durante mais do que um período.
- **Multas ambientais** - Valor monetário correspondente às coimas ou indemnizações a terceiros por incumprimento da legislação ambiental.
- **Norma ISO 14 001** - Norma Internacional, da International Organization for Standardization, que estabelece requisitos básicos para a certificação de um sistema de gestão ambiental.
- **Partículas** - Poluente atmosférico constituído por matéria finamente dividida em suspensão no ar.
- **Potência máxima instalada consolidada (ou EBITDA) (MW)** – Potência líquida das instalações com base no perímetro de consolidação de contas da empresa.
- **Produção bruta de electricidade** - energia eléctrica total medida à saída de todos os geradores principais das centrais, incluindo por consequência, a energia absorvida pelos serviços auxiliares das centrais e a respeitante às perdas nos transformadores principais.
- **Produção líquida de electricidade** - total de energia eléctrica emitida para a rede resultante da produção bruta depois de deduzida dos consumos próprios afectos à sua produção, nomeadamente nos serviços auxiliares da central e nos transformadores principais.
- **Produção a Vapor** - Total de vapor produzido nas centrais de cogeração EDP, vendido a clientes industriais.

- **Produtividade do trabalho**- Indicador económico-financeiro que traduz a contribuição produtiva do factor trabalho utilizado pela empresa, medido em horas trabalhadas. Obtém-se dividindo o Valor Acrescentado Bruto (VAB) pelo número total de horas trabalhadas.
- **Produto Interno Bruto (PIBpm)** – O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. O PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade).
- **Resíduos encaminhados para destino final** - Total anual de resíduos do conjunto de estabelecimentos industriais da EDP eliminados e ou valorizados, por operador devidamente licenciado para o efeito. Em Portugal inclui o Subproduto vendido e inclui resíduos gerados nas actividades de serviços
- **Resíduos perigosos** - Somatório anual dos resíduos perigosos eliminados, que apresentem características de perigosidade para a saúde ou para o ambiente, definidos em conformidade com a Lista Europeia de Resíduo, aprovada pela Portaria 209/2004 de 3 de Março. Não estão incluídos os resíduos resultantes da actividade de serviços.
- **Resíduos valorizados (%)** - Rácio entre o total de resíduos cujo aproveitamento está identificado e o total de resíduos eliminados. Estão incluídos o subproduto cinzas volantes de carvão vendidas e os resíduos resultantes da actividade de serviços.
- **Taxa de absentismo** - Rácio entre o total de horas de ausência e o total de horas trabalhadas (teóricas), de acordo com o balanço social.
- **TIEPI** - Tempo de interrupção equivalente da potência instalada (minutos) - Indicador técnico de qualidade de serviço. Quociente entre o somatório do produto da potência instalada nos postos de transformação de serviço público e particular pelo tempo de interrupção de fornecimento daqueles postos e o somatório das potências instaladas em todos os postos de transformação, de serviço público e particular, da rede de distribuição.
- **Valor acrescentado bruto**- Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.
- **Valor Económico acumulado** - calculado como a diferença entre o valor económico gerado e o valor económico distribuído (indicador EC1 GRI).
- **Valor económico distribuído** - calculado como o somatório dos custos com fornecedores, investimentos não estratégicos, custos com o pessoal, impostos brutos, contribuições voluntárias para a comunidade.
- **Valor económico gerado**- corresponde ao somatório das vendas líquidas, receitas de investimentos financeiros e de activos.
- **Volume de negócios** - Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

